

## GT07: Antropologia da percepção e dos sentidos

Olivia von der Weid, Viviane Vedana

A percepção é um fenômeno que depende tanto da fisiologia quanto de um processo de orientação. Ao mesmo tempo em que se define pela variação de estímulos que os órgãos dos sentidos são capazes de responder, o próprio grau de sensibilidade dos órgãos é em parte modulado e modelado pelo ambiente cultural. O contínuo processo de modulação das percepções sensoriais resulta das interações entre os seres, humanos e não humanos, em diferentes ambientes e de um processo de aprendizagem, que acontece de forma implícita ou deliberada. A percepção é uma forma de ação que se dá no movimento do fazer, nas práticas exploratórias dos seres em relação ao ambiente, objetos ou outros seres. O objetivo do GT é reunir contribuições de diferentes horizontes etnográficos que se dediquem à temática, considerando, em alguma medida: 1) os mundos perceptivos e universos sensoriais criados por diferentes grupos; 2) as práticas e articulações entre os seres - máquinas, instrumentos, animais, plantas, substâncias, tecnologias - capazes de ampliar as formas humanas de perceber e os meios de agir no mundo; 3) os modos de educação da atenção para a percepção e os sentidos, e o papel do sensorial nas práticas de ensino/aprendizagem; 4) o descentramento sensorial nas experiências etnográficas, que ensinam a sentir outramente a relação com o mundo e com os outros; 5) as formas estéticas de evocar, na escrita ou outras modalidades de registro, as atmosferas sensoriais vividas no encontro etnográfico.

### **O saber agroflorestal: aprendizado através da atenção**

**Autoria:** Tatiana Porto de Souza

Em busca de desenvolvimento, os impactos ambientais e sociais estão cada vez mais presentes. Na agricultura não é diferente, a grande produção agrícola acarretou desigualdades no campo, com contaminação e concentrações de terras, com plantios de monocultura, não priorizando a produção de alimento, mas com o objetivo de reprodução do próprio capital, além de provocar grandes impactos diante dos saberes tradicionais em comunidades agrícolas. Com isso, alguns agricultores familiares, não estiveram dispostos em abdicar de seus saberes e desenvolverem a absorção das novas tecnologias em seus territórios. A terra tem diferentes significados, dependendo do grupo social que a detém ou pretende ter. Os grupos mais envolvidos nas dinâmicas dos territórios, em muitos casos veem como uma extensão de seus mundos, enquanto que outros, veem a terra como uma oportunidade de mercado. Nesse sentido, a educação ambiental se mostra como uma ferramenta para diminuir esses abismos sociais e ambientais, que, em outra perspectiva, a complexidade do significado da natureza, se difere diante de diferentes contextos, tendo valores distintos. Assim, o conhecimento, e conseqüentemente a prática ambiental, não é transmitido, a educação é originada pela atenção. Além disso, as agroflorestas, vistas como um novo paradigma na agricultura, consistem no cultivo de espécies agrícolas e pecuária juntamente com áreas de florestas, desenvolvendo um sistema autônomo. No âmbito social, proporcionam novas formas de relações, sejam com humanos ou não humanos, com incremento de formas de reprodução social, propiciando inclusão social e valorização do agricultor e do ambiente. Com base nessa discussão, esse texto busca apresentar uma reflexão sobre a construção dos saberes agroflorestais, estimulada pelos alicerces da educação ambiental e baseada na educação pela atenção. O saber agroflorestal, intimamente ligado à educação ambiental é um processo que envolve mudanças culturais de existência, refletindo sobre seus propósitos existenciais a partir de seu modo de ser e estar no mundo como um processo educador. As técnicas aprendidas e compreendidas nesse ambiente de policultivo, a partir das mudanças no meio físico e das relações existentes, implicam nesse modo de habitar o mundo na ruralidade. Nesse sentido, o saber agroflorestal pode ser o que está de

mais íntimo nessa relação cultura e natureza, pois é baseada no sentir e transformar e ser transformado pelo outro, como uma gama de experiências e informações existentes no ambiente e interconectadas, cada um com suas vivências e individualidades. Assim, as agroflorestas se constituem como importantes meios de educação pela atenção, estimulando a educação ambiental, principalmente por seus componentes físicos, biológicos, sociais e ambientais.

[Trabalho completo](#)

## 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

### Realização:



### Apoio:



### Organização:

